

Planeja⁺

**PROGRAMA MACRORREGIONAL DE APOIO AO
PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO DE POLÍTICAS PÚBLICAS**

Plano de Trabalho

Maio

2025



Responsável Técnico:

A realização do Planeja+ é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Ibama.

Sumário

1. Introdução	2
2. Objetivos	2
2.1 Objetivo Geral	2
2.2 Objetivos Específicos	2
3. Recorte Espacial	3
4. Público Definido	4
5. Metodologia de Execução	5
5.1 Estrutura dos Projetos	6
5.2 Estratégias de Monitoramento e Avaliação	7
6. Descrição dos Projetos	8
7. Composição e Estrutura da Equipe Técnica	11
8. Matriz Lógica	13
9. Cronograma Físico	19
10. Cronograma Financeiro	22
11. Equipes responsáveis	22
12. Anexo	22



Responsável Técnico:

Sandra M. M. A.

A realização do Planeja+ é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Ibama.

1. Introdução

O Programa Macrorregional de Apoio ao Planejamento Participativo de Políticas Públicas — Planeja+ — é uma iniciativa vinculada ao Licenciamento Ambiental Federal, conduzido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), sua concepção está inserida no âmbito do Plano Macrorregional de Gestão de Impactos Sinérgicos das Atividades Marítimas de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural – Plano Macro.

O Planeja+ foi desenvolvido a partir da proposta do Plano de Avaliação e Revisão da Mitigação de Impactos Socioambientais (PARMIS)¹, executado pela equipe do Laboratório Interdisciplinar MARéSS² da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), e fundamenta-se na promoção da participação social qualificada na gestão pública, visando reduzir a dependência dos municípios em relação às rendas petrolíferas para a composição de seus orçamentos públicos. Além disso, busca fortalecer o planejamento territorial e a gestão pública, com foco especial em questões socioambientais.

A proposta do programa realizada pela equipe técnica da FURG foi construída em um processo participativo que incluiu oficinas técnicas, consultas públicas e o diálogo entre analistas ambientais do IBAMA, técnicos de projetos de educação ambiental, representantes da sociedade civil organizada, pesquisadores (as) e especialistas na área socioambiental e garantiu a incorporação de múltiplas perspectivas e a adequação da metodologia às realidades locais e regionais. O material produzido durante as oficinas está disponível no site do Laboratório Maréss (<https://maress.furg.br/projetos-em-andamento-parmis-publicacoes>).

A estruturação do Programa Planeja+ contou com diversos documentos técnicos elaborados pelo IBAMA, que fundamentaram sua construção metodológica e organizacional. Dentre os principais, destacam-se os Pareceres Técnicos nº 92/2024, nº 394/2024 e nº 482/2024 - Coprod/CGMac/Dilic, que estabeleceram diretrizes para a elaboração do Programa, organizaram metodologicamente as oficinas participativas e orientaram a consolidação do texto final. Esses pareceres forneceram orientações estratégicas para a estruturação dos níveis tático, estratégico e operacional do Planeja+, além de apresentar recomendações de adequações e os produtos esperados para a primeira fase de execução. Além disso, SEI nº 18429879, que consolidou os resultados obtidos nas etapas anteriores e norteou as ações futuras.

O Planeja+ está estruturado em quatro projetos interligados — Educação Ambiental (PEA), Ação na Gestão Pública (PAG), Comunicação Social (PCS) e Gestão e Pesquisa (PGP) — que juntos operacionalizam as ações necessárias para a mitigação dos impactos socioambientais relacionados à dinâmica da indústria petrolífera e suas rendas.

Com abrangência inicial em 26 municípios distribuídos pelos estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo, o programa busca promover a sustentabilidade fiscal e o fortalecimento institucional das gestões municipais por meio da participação dos grupos sociais na gestão das rendas petrolíferas e das políticas públicas, a partir de uma perspectiva intergeracional e de proteção dos direitos socioambientais.

Este Plano de Trabalho apresenta os objetivos, a metodologia de execução, o cronograma de atividades, a equipe técnica envolvida, os resultados esperados e as estratégias de monitoramento e avaliação do Programa Planeja+.

¹ O projeto de pesquisa “Plano de Avaliação e Revisão da Mitigação de Impactos Socioambientais – PARMIS” (Processo Ibama nº 02022.000198/2020-51) foi exigido como condicionante da Licença de Operação no 1572/2020, 1ª. retificação, concedida à empresa Trident Energy do Brasil Ltda. para o sistema de produção, coleta e escoamento de petróleo e gás natural dos polos Pampo e Enchova, campos de Badejo, Bonito, Bicudo, Enchova, Enchova Oeste, Linguado, Marimbá, Pampo, Piraúna e Trilha, na Bacia de Campos.

² Laboratório MARéSS - Mapeamento em Ambiente, Resistência, Sociedade e Solidarieidade.

2. Objetivos

2.1 Objetivo Geral

O Programa Planeja+ tem como objetivo geral apoiar a participação social na gestão pública, com vistas a mitigar, em uma perspectiva intergeracional, a dependência das rendas petrolíferas na composição do orçamento público e sua aderência à mitigação dos impactos associados ao crescimento desordenado e à sobrecarga de serviços e equipamentos públicos decorrente da dinâmica da indústria petrolífera e de suas rendas.

2.2 Objetivos Específicos

- **Conduzir processos de ensino-aprendizagem** que promovam o desenvolvimento de habilidades para o controle social na gestão pública, especialmente na fiscalização e proposição sobre a aplicação de recursos oriundos das rendas petrolíferas, para a mitigação dos impactos associados à cadeia produtiva do petróleo e gás;
- **Fomentar a participação social** qualificada em arenas de gestão pública, visando contribuir para a formulação de estratégias para a mitigação da dependência das rendas petrolíferas, em uma perspectiva intergeracional;
- **Promover o debate público e a construção de uma visão crítica em temas:**
 - ✓ a) impactos da cadeia produtiva de petróleo e gás;
 - ✓ b) origem, uso e dependência das rendas petrolíferas;
 - ✓ c) finitude dos recursos e reflexos no orçamento público;
 - ✓ d) transparência e mecanismos de controle social.
- **Fortalecer a articulação de organizações sociais**, movimentos populares e instituições públicas para o enfrentamento dos desafios da dependência orçamentária e a promoção de um planejamento público sustentável;
- **Fomentar a comunicação social** em âmbito local e regional, promovendo a disseminação de informações sobre impactos socioambientais, gestão pública, orçamento e licenciamento ambiental;
- **Implantar um sistema contínuo de monitoramento e avaliação** das ações do programa, a fim de subsidiar a gestão adaptativa e a melhoria constante das estratégias adotadas;
- **Conduzir processos** de pesquisa orientada à ação junto aos(as) participantes do programa buscando qualificá-lo;
- **Consolidar processos** que possam se constituir como referência no debate público sobre orçamento e planejamento de políticas públicas no âmbito da mitigação dos impactos causados pela dependência das rendas petrolíferas.

O conjunto de objetivos estabelecido para o Programa Planeja+ reflete a necessidade de enfrentar os impactos socioambientais resultantes da dependência dos municípios litorâneos em relação às rendas petrolíferas.

O objetivo geral orienta a atuação do programa para promover a autonomia orçamentária e a sustentabilidade fiscal dos municípios, articulando as dimensões sociais, ambientais e econômicas envolvidas no processo de planejamento público. Ao valorizar a participação social como eixo estruturante, o Planeja+ reconhece a importância de fortalecer os mecanismos de controle social e de ampliar a capacidade da sociedade civil de incidir nas decisões orçamentárias e políticas.

Os objetivos específicos foram desenhados para operacionalizar esta missão. Eles buscam estruturar processos formativos de base crítica e popular, estimular o debate público



Responsável Técnico:

Sandra M. M. A.

A realização do Planeja+ é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Ibama.

qualificado, promover a articulação institucional e comunitária e fomentar estratégias de comunicação e pesquisa que apoiem a gestão pública democrática e transparente.

Ao integrar educação, gestão pública, comunicação social e pesquisa aplicada, o Planeja+ pretende construir bases sólidas para a mitigação intergeracional dos impactos derivados da dependência das rendas petrolíferas, promovendo uma nova cultura de planejamento territorial e de gestão das políticas públicas em territórios historicamente vulnerabilizados pela dinâmica da indústria petrolífera.

3. Recorte Espacial

O Programa Planeja+ será implementado em 26 municípios, distribuídos em três estados da Região Sudeste do Brasil: Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo. Estes municípios foram selecionados com base no histórico do licenciamento ambiental de petróleo e gás, por apresentarem níveis significativos de dependência das rendas petrolíferas, em crescimento ou declínio. A inclusão ou exclusão de municípios poderá ocorrer ao longo do tempo, conforme avaliações periódicas do programa, fundamentadas nas análises do Programa Macrorregional de Caracterização das Rendas Petrolíferas (PMCRP) e do Programa Macrorregional de Avaliação de Impactos Sinérgicos (PMAIS).

Para fins de organização e execução do programa, os municípios foram agrupados em sete regiões territoriais, conforme a seguir:

Quadro 1: Municípios que compõem a área de abrangência do programa por região.

Região	UF	Municípios
I	ES	Piúma, Marataízes, Itapemirim e Presidente Kennedy
II	RJ	São Francisco de Itabapoana, São João da Barra, Campos e Quissamã
III		Carapebus, Macaé, Rio das Ostras e Casimiro de Abreu
IV		Saquarema, Araruama, Arraial do Cabo, Cabo Frio e Armação dos Búzios
V		Maricá, Niterói e Guapimirim
VI	RJ/SP*	Paraty, Caraguatatuba e Ilhabela
VII	SP	Iguape, Ilha Comprida e Cananéia

* Relevante destacar que a região VI agrega municípios do estado de São Paulo e Rio de Janeiro. Assim, ações articuladas a políticas públicas ou debates estaduais do Rio de Janeiro deverão considerar a participação de Paraty em separado dos demais municípios.

Fonte: PARMIS.

Esses territórios compreendem áreas situadas nas Bacias de Campos e Santos, importantes polos da atividade petrolífera *offshore* no país, e caracterizam-se por desafios comuns relacionados à gestão pública e à dinâmica socioambiental associada à presença da indústria petrolífera.

A delimitação regional busca favorecer a integração entre municípios vizinhos, respeitando suas especificidades locais, promovendo a troca de experiências e a construção coletiva de estratégias para a mitigação da dependência das rendas petrolíferas.

4. Público Definido

O programa terá um público diversificado, resguardando as especificidades de cada um dos quatro projetos que o compõem.

O PEA tem como público-alvo principal jovens provenientes de áreas e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica, residentes nos municípios abrangidos pelo programa. A seleção desse grupo se fundamenta na importância de promover o fortalecimento de

capacidades locais, especialmente em territórios que historicamente enfrentam processos de alijamento político e socioambiental. Além dos jovens prioritários, o programa visa também envolver:

- Representantes de movimentos sociais populares;
- Membros de associações de bairros e organizações comunitárias;
- Integrantes de comunidades tradicionais, como pescadores artesanais, quilombolas e povos indígenas;
- Representantes de organizações da sociedade civil e coletivos que atuam em temas relacionados à justiça social, educação popular, meio ambiente e direitos humanos;
- Participantes de agremiações estudantis e grupos de juventude organizada;
- Pesquisadores (as), educadores (as) populares e militantes com atuação nos territórios de abrangência.

O público participante será diversificado, respeitando os marcadores sociais de diferença — como raça, gênero, classe social, faixa etária e território de pertencimento — priorizando a inclusão e a equidade no acesso às atividades do PEA.

No âmbito do Projeto de Ação na Gestão Pública (PAG), será realizado um processo de seleção de participantes a partir das atividades formativas do Projeto de Educação Ambiental (PEA). Essa seleção considerará as competências e habilidades demonstradas para o exercício do controle social e da incidência política, com foco na mitigação da dependência econômica dos municípios em relação às rendas petrolíferas.

O público complementar do Planeja+ inclui grupos sociais que desenvolvem iniciativas relacionadas aos objetivos do programa nos territórios de abrangência. Esses grupos atuam em articulações locais e possuem experiência em temas como orçamento público, controle social e políticas públicas. Compõem esse público associações comunitárias, coletivos de jovens, sindicatos, organizações da sociedade civil, conselhos municipais, movimentos sociais, representantes locais e agentes públicos com atuação em processos de gestão participativa. A inserção desses atores no programa visa viabilizar articulações com os públicos prioritários, ampliar o alcance das ações planejadas e apoiar a execução das metas associadas à mitigação dos impactos decorrentes da dependência das rendas petrolíferas.

Importante destacar que, em suas ações do Projeto de Comunicação Social (PCS) e de promoção do debate público, o Planeja+ se dirigirá também a um público difuso, buscando atingir a sociedade em geral nos territórios de atuação, ampliando o alcance da informação e fortalecendo a cultura do controle social sobre as políticas públicas. Ressalta-se que os públicos do PCS não se referem apenas aos participantes do PEA e do PAG, mas a sociedade civil, como um todo, a imprensa, poder público, instituições e academia, etc.

Essa composição de público tem como finalidade não apenas qualificar os sujeitos diretamente envolvidos na execução do programa, mas também fomentar redes de colaboração e incidência política que possam sustentar, a longo prazo, a mitigação dos impactos socioambientais decorrentes da dependência das rendas petrolíferas.

No Projeto de Gestão e Pesquisa (PGP), haverá articulação com a equipe executora do Programa Macrorregional de Caracterização das Rendas Petrolíferas (PMCRP).

No primeiro ano do programa, serão mobilizados os integrantes dos projetos de educação ambiental vinculados ao licenciamento ambiental — Núcleo de Educação da Bacia de Campos, Rendas do Petróleo e Territórios do Petróleo, a partir da Associação Regional Núcleo de Vigília Cidadã (ARNVC) — para atuarem nas atividades do programa, com destaque para o Projeto de Educação Ambiental (PEA).

5. Metodologia de Execução

A execução do Programa Planeja+ será baseada em uma metodologia integrada, que articula educação ambiental, fortalecimento da gestão pública, comunicação social estratégica e pesquisa. A atuação se dará por meio de projetos interdependentes, instrumentos de planejamento participativo e estratégias de avaliação contínua.

A execução eficaz de programas complexos, como o Planeja+, requer a articulação coordenada entre três níveis de gestão: o estratégico, o tático e o operacional. Cada um desses níveis possui funções específicas, mas sua efetividade depende fundamentalmente da capacidade de estabelecer interfaces fluidas entre eles.

O nível estratégico é responsável por definir os grandes objetivos do programa, os resultados esperados e as diretrizes metodológicas que irão orientar toda a sua execução. No caso do Planeja+, o estratégico se traduz nos princípios de promoção da participação social, mitigação da dependência das rendas petrolíferas e fortalecimento da gestão pública sob uma perspectiva intergeracional. Ele é concretizado por meio dos documentos orientadores, como os Planos de Trabalho, o Plano Político-Pedagógico, o Código de Ética e o Sistema de Monitoramento e Avaliação.

O nível tático atua como ponte entre o planejamento estratégico e a execução prática. Ele é responsável por traduzir as diretrizes estratégicas em projetos e planos operacionais, estabelecendo metas, prazos, recursos necessários e formas de atuação. No Planeja+, essa dimensão é representada pela estruturação dos quatro projetos integrados (PEA, PAG, PCS e PGP), pela organização dos Núcleos Territoriais e pela coordenação das equipes de trabalho. O tático organiza o como fazer: como os objetivos gerais serão desdobrados em ações concretas nos municípios e regiões de abrangência.

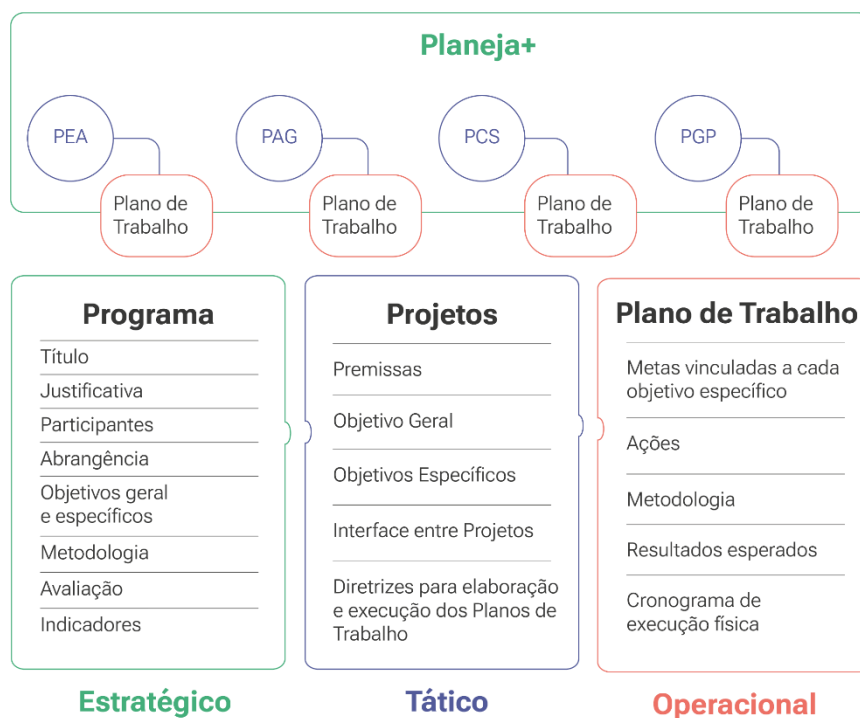
Já o nível operacional é o espaço da execução direta das ações planejadas. Envolve a realização das atividades formativas, a implementação dos planos de ação municipais, regionais e estaduais, a produção e disseminação de materiais de comunicação e a coleta de dados para avaliação e pesquisa. No Planeja+, o operacional se materializa nas oficinas, encontros, audiências públicas, campanhas de comunicação e ações de mobilização territorial.

A interface entre esses três níveis é o que garante a eficácia do programa. A estratégia define o rumo, o tático constrói os caminhos e o operacional percorre as trilhas abertas. No entanto, essa relação não é linear ou rígida: ela pressupõe fluxos contínuos de informação, monitoramento e adaptação. As ações operacionais geram dados e aprendizados que retroalimentam o nível tático e, por consequência, podem indicar ajustes estratégicos. Da mesma forma, mudanças contextuais ou novas diretrizes estratégicas precisam ser rapidamente incorporadas ao planejamento tático e às atividades operacionais.

5.1 Estrutura dos Projetos

1. Dimensão Operacional

Esta dimensão refere-se à execução concreta das ações do programa, articulada por meio de quatro projetos integrados: Educação Ambiental (PEA), Ação na Gestão Pública (PAG), Comunicação Social (PCS) e Gestão e Pesquisa (PGP). Esses projetos são os instrumentos pelos quais os objetivos estratégicos do Planeja+ se traduzem em ações concretas nos territórios, organizando as iniciativas de formação, mobilização social, fortalecimento da gestão pública e produção de conhecimento.

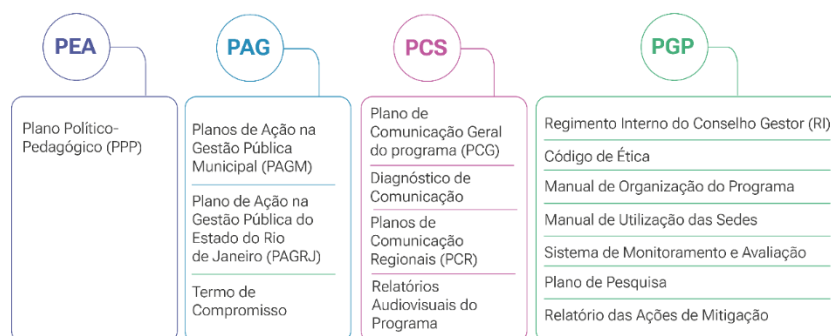
Figura 1: Dimensões do Planeja+.

Fonte: PARMIS.

O Planeja+ organiza suas ações em quatro projetos complementares:

- **Projeto de Educação Ambiental (PEA):** formação crítica para a participação social;
- **Projeto de Ação na Gestão Pública (PAG):** fortalecimento da atuação dos participantes em arenas públicas;
- **Projeto de Comunicação Social (PCS):** disseminação de informações e fortalecimento do debate público;
- **Projeto de Gestão e Pesquisa (PGP):** coordenação do programa, monitoramento e realização de pesquisas aplicadas.

Cada projeto se desdobra em planos de trabalho próprios, instrumentos de gestão e atividades específicas que contribuem para os objetivos gerais e específicos do programa.

Figura 2: Instrumentos de Planejamento e gestão do programa.

Fonte: PARMIS, 2024

2. Dimensão Organizacional

Refere-se à arquitetura de gestão do programa, assegurando a sua coordenação, execução e controle social. Nessa dimensão, destacam-se a Coordenação Geral, responsável pela articulação dos projetos; os Núcleos Territoriais, que descentralizam a execução nas diferentes regiões de abrangência, e o Conselho Gestor, formado por representantes do IBAMA, das empresas petrolíferas e dos (as) participantes do programa, garantindo a transparência e a participação democrática na condução do Planeja+. Ela compreende:

- **Gerência Geral e Técnica:** responsáveis pela gestão integrada e técnica dos projetos;
- **Núcleos Territoriais:** sedes municipais e regionais de apoio às ações locais;
- **Conselho Gestor:** órgão colegiado com participação do IBAMA, empresas petrolíferas e representantes dos(as) participantes do programa, com atribuições de monitoramento, avaliação e controle social das ações.

Esta estrutura assegura a articulação entre a gestão central e as especificidades territoriais, promovendo uma governança participativa e transparente.

3. Dimensão Diretiva

A dimensão diretiva estabelece as diretrizes metodológicas, éticas e políticas que orientam todas as ações do programa. Ela inclui a elaboração, pela equipe, de instrumentos de planejamento como o Plano Político-Pedagógico e os Planos de Ação Municipais, Regionais e Estaduais; a definição de princípios éticos a serem seguidos por todos(as) os(as) envolvidos(as); as estratégias de avaliação e monitoramento; e a orientação das práticas de pesquisa aplicada. Esta dimensão assegura a consistência técnica e a coerência política do programa, alinhando suas ações aos princípios de justiça socioambiental, equidade e sustentabilidade intergeracional.

- **Diretrizes para Planejamento e Gestão:** elaboração de instrumentos como o Plano Político-Pedagógico (PPP), Planos de Ação na Gestão Pública (PAG) e Planos de Comunicação (geral e regionais);
- **Diretrizes Éticas:** elaboração de Código de Ética e instrumentos de promoção de ambientes seguros e respeitosos para todos(as) os(as) participantes;
- **Diretrizes de Avaliação:** definição de indicadores de processo, resultado e impacto para o monitoramento contínuo;
- **Diretrizes de Pesquisa:** priorização de metodologias participativas como a Pesquisa-Ação e a Investigação-Ação-Participante.

Estas diretrizes garantem a coerência do programa com seus princípios de justiça socioambiental, participação social e sustentabilidade intergeracional.

5.2 Estratégias de Monitoramento e Avaliação

A metodologia do programa incorpora um sistema contínuo de monitoramento e avaliação, organizado em três níveis:

- **Monitoramento de processos:** acompanhamento permanente das atividades e do cumprimento das metas físicas planejadas;

- **Avaliação de resultados:** análise dos efeitos das ações sobre os territórios e públicos envolvidos, considerando indicadores de eficácia, eficiência e impacto;
- **Avaliação participativa:** envolvimento direto dos (as) participantes e partes interessadas na reflexão crítica sobre as práticas e resultados do programa, promovendo ajustes contínuos.

O monitoramento e avaliação serão realizados por meio de um Sistema de Monitoramento e Avaliação (SMA) próprio, articulado com os bancos de dados do PMAIS (Programa Macrorregional de Avaliação de Impactos Socioambientais).

Quadro 2: Eventos a serem realizados na primeira fase do Programa.

Evento	Objetivo	Quantidade
Reuniões de Análise Crítica	avaliação dos resultados e dificuldades do programa entre membros da equipe técnica, Ibama e das operadoras	2
Seminário do Programa Macrorregional	divulgação de resultados e promoção de debates entre os participantes do programa e convidados externos selecionados estrategicamente para aumentar a visibilidade do programa	1
Encontros Regionais	planejamento estratégico entre membros da equipe técnica que atuam na mesma região	7
Encontros Regionais	troca de experiências e planejamento entre membros executores do PAG e membros da equipe técnica que atuam na mesma região	7
Encontro Macrorregional	troca de experiências e planejamento entre membros executores do PAG e membros da equipe técnica que atuam em todos os municípios do programa	1

Fonte: IBAMA, 2024. Parecer Técnico nº 394/2024-Coprod/CGMac/Dilic

6. Descrição dos Projetos

A seguir, apresenta-se os quatro projetos que compõem o Programa Planeja+, detalhados a partir de seus objetivos gerais e específicos, resultados esperados, metas, ações, instrumentos, metodologias e indicadores. Cada projeto responde a uma dimensão estratégica do programa — educação ambiental, incidência política, comunicação social e gestão integrada — e foi estruturado para assegurar a coerência entre planejamento, execução, monitoramento e avaliação. Essa organização visa fortalecer a atuação territorializada, promover a mitigação dos impactos das rendas petrolíferas e qualificar a participação social nos processos de gestão pública.

Projeto de Educação Ambiental (PEA)

Objetivo Geral:

Promover processos de ensino-aprendizagem que levem à consciência crítica e qualifiquem a atuação na gestão pública voltada à mitigação dos impactos das rendas petrolíferas.

Plano de Trabalho – Componentes:

- **Metas e Ações:** condução de processos formativos, elaboração do Plano Político-Pedagógico (PPP), formação da equipe técnica e participantes;
- **Metodologia:** abordagem dialógica, territorializada e participativa, com base na Educação Ambiental Crítica e na Educação Popular;
- **Resultados Esperados:** engajamento qualificado dos participantes e produção de saberes críticos para atuação na gestão pública;
- **Instrumentos:** PPP, Plano de Formação, avaliação da aprendizagem;
- **Indicadores:** carga horária cumprida, temáticas abordadas e avaliações aplicadas.

Projeto de Ação na Gestão Pública (PAG)

Objetivo Geral:

Fomentar a participação social e a incidência política em arenas de gestão pública.

Plano de Trabalho – Componentes:

- **Metas e Ações:** elaboração de 26 Planos de Ação nas Gestões Municipais, um Planos de Ação nas Gestão Estadual (RJ) e dois planos de Ação Regionais (ES e SP) e condução de atividades em Câmaras e fóruns regionais;
- **Metodologia:** incidência política com base em acúmulo do PEA e PGP;
- **Resultados Esperados:** ampliação da atuação dos participantes em políticas públicas;
- **Instrumentos:** Planos de Ação Municipais, Regionais e Estaduais, Termo de Compromisso.
- **Indicadores:** participação em arenas públicas, documentos elaborados, articulações institucionais.

Projeto de Comunicação Social (PCS)

Objetivo Geral:

Fomentar ações comunicacionais que contribuam para a divulgação das ações e resultados do programa e mitigação de impactos socioambientais.

Plano de Trabalho – Componentes:

- **Metas e Ações:** elaboração de um Plano de Comunicação Geral (PCG) e sete Planos Regionais (PCR), diagnósticos e relatórios audiovisuais anuais;
- **Metodologia:** comunicação dialógica, atuação em redes sociais, imprensa e com os demais projetos;
- **Resultados Esperados:** aumento da visibilidade do programa e engajamento social;
- **Instrumentos:** Plano de Comunicação (Geral e Regional), Diagnóstico de Comunicação e Relatórios Audiovisuais do Programa (RAP).
- **Indicadores:** alcance das campanhas, produção de conteúdo e engajamento do público

Projeto de Gestão e Pesquisa (PGP)

Objetivo Geral:

Gerenciar o programa e realizar pesquisa aplicada para seu aprimoramento.

Plano de Trabalho – Componentes:

- **Metas e Ações:** estruturação física e técnica do programa, criação do Sistema de Monitoramento e Avaliação, elaboração de regimentos e indicadores;
- **Metodologia:** pesquisa-ação, gestão integrada e oficinas com equipes técnicas;
- **Resultados Esperados:** qualificação do programa e disseminação de boas práticas;
- **Instrumentos:** Plano de Pesquisa, Sistema de Informação Gerencial (SIG), Regimento do Conselho Gestor e Código de Ética.
- **Indicadores:** indicadores operacionais, resultados consolidados e relatórios produzidos.

Para garantir a coerência metodológica e a complementaridade entre os quatro projetos que compõem o Planeja+, foram definidas premissas estruturantes que orientam a concepção e a execução de cada iniciativa. Essas premissas expressam os fundamentos político-pedagógicos, estratégicos e operacionais que sustentam as ações propostas, garantindo alinhamento com os objetivos do programa, com as diretrizes do licenciamento ambiental federal e com os princípios da justiça socioambiental, da participação social e da sustentabilidade intergeracional. O quadro a seguir sintetiza essas premissas por projeto:

Quadro 3: Premissas dos Projetos que compõem o Programa.

Projeto	Premissas
PEA – Projeto de Educação Ambiental	• Formação crítica voltada à mitigação dos impactos da indústria petrolífera; • Promoção da práxis educativa com base em metodologias dialógicas e participativas; • Valorização dos saberes locais e atuação territorializada.
PAG – Projeto de Ação na Gestão Pública	• Fomento à incidência política e ao controle social sobre o orçamento público; • Integração com o acúmulo formativo do PEA e das pesquisas do PGP; • Atuação qualificada em arenas de gestão pública nos níveis municipal, estadual e federal.
PCS – Projeto de Comunicação Social	• Comunicação dialógica e integrada às ações dos demais projetos; • Fomento à visibilidade pública do programa e à mobilização social; • Produção participativa de conteúdos com foco em impacto e engajamento regionalizado; • Produzir peças de comunicação que atendam à mobilização, formação e divulgação do programa e do PMCS, quando necessário.

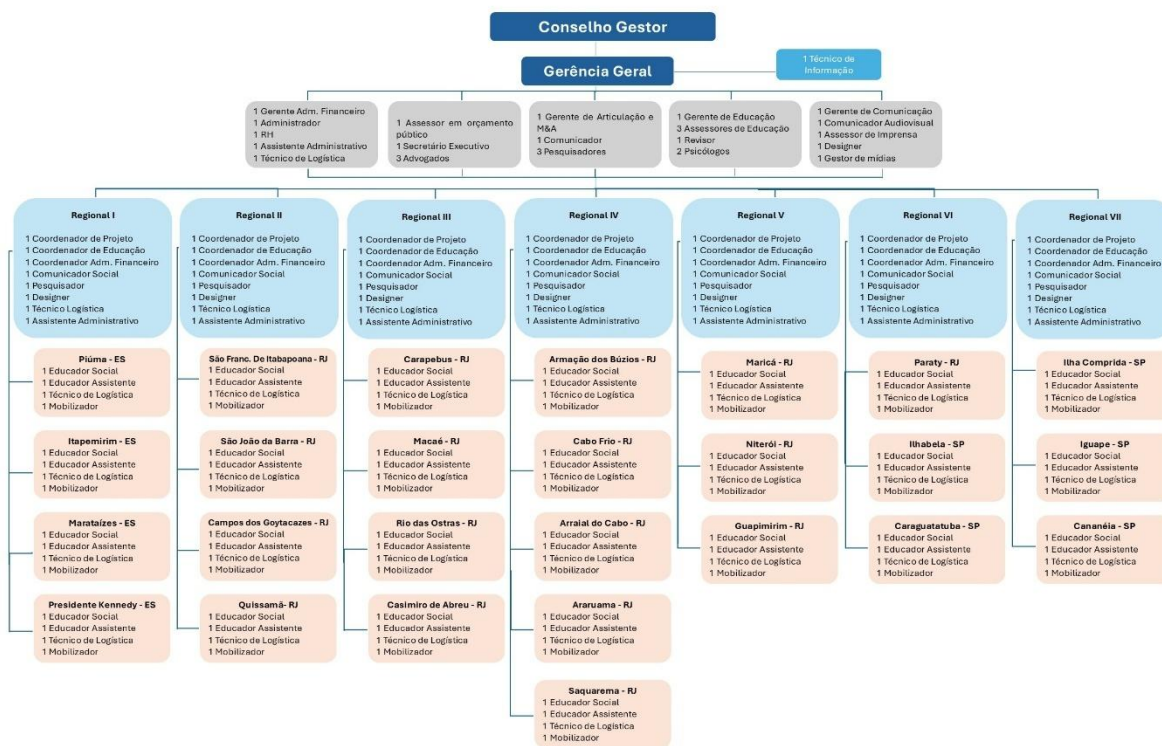
Fonte: Adaptado do PARMIS

7. Composição e Estrutura da Equipe Técnica

A execução do Programa Planeja+ requer uma equipe técnica ampla, articulada e multidisciplinar, capaz de atender à complexidade das ações previstas, à diversidade dos territórios envolvidos e à intersectorialidade dos projetos que compõem o programa. A estrutura da equipe foi organizada a partir de um arranjo territorial, funcional e temático, respeitando diretrizes de descentralização, capilaridade e articulação inter-regional.

Figura 3: Proposta de equipe para execução do Programa





Fonte: Associação Raízes

A proposta de equipe está estruturada em três níveis principais: **Gerência Geral**, **Coordenações Regionais** e **Equipes Executivas Municipais**, com interfaces diretas com o Conselho Gestor do Programa e com os colegiados de articulação previstos no Manual de Organização.

Gerência Geral

Composta por profissionais que integram as funções de planejamento, coordenação, assessoria técnica e articulação institucional, essa instância é responsável por garantir a coerência metodológica e o alinhamento estratégico entre os projetos. Inclui cargos como:

- Gerente(a) Geral;
- Gerente Administrativo-Financeiro;
- Assessoria de Projetos;
- Gerente de Educação;
- Gerente de Comunicação;
- Gerente de Articulação e Monitoramento & Avaliação (M&A);
- Equipe de apoio técnico (assessores de educação, comunicadores, designers, revisor, psicólogo, TI, entre outros).

Coordenações Regionais

Sete coordenações regionais foram estabelecidas para cobrir os 26 municípios participantes, distribuídos nos estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo. Cada coordenação conta com:

- Coordenador(a) Regional de Projeto;
- Coordenador(a) Administrativo;
- Assistente Administrativo;
- Técnico(a) de Logística;
- Coordenador(a) de Educação;
- Pesquisador;
- Comunicador(a);
- Designer.

Essa equipe tem como função articular os municípios sob sua jurisdição, promover o suporte técnico e metodológico às ações locais e garantir a interligação com a Gerência Geral.

Equipes Executivas Municipais

Nos 26 municípios, as equipes locais foram compostas para garantir a execução direta das ações formativas, mobilização comunitária, suporte logístico e operacional. Cada equipe é formada por:

- Educador(a);
- Educador(a) Assistente;
- Técnico(a) em Logística;
- Mobilizador(a).

Essas equipes são fundamentais para a implementação territorializada do programa, atuando em articulação com os participantes, o poder público local e os demais projetos.

Princípios e Critérios de Composição

A definição da equipe considerou os seguintes princípios:

- **Territorialização:** valorização de profissionais dos próprios territórios, com conhecimento das dinâmicas locais;
- **Multidisciplinaridade:** inclusão de profissionais com formações complementares (educação, comunicação, ciências sociais, direito, entre outras);
- **Diversidade e equidade:** respeito à equidade de gênero, raça, geracionalidade e inclusão de pessoas com deficiência;
- **Valorização profissional:** estrutura organizacional que evita sobrecargas e promove especialização de funções, superando lógicas generalistas (“faz-tudo”) observadas em experiências anteriores dos PEAs.

A estrutura proposta visa garantir a efetividade da implementação dos quatro projetos do Planeja+, com foco na mitigação dos impactos socioambientais relacionados às rendas petrolíferas, conforme os objetivos e diretrizes do licenciamento ambiental federal.

8. Matriz Lógica

A matriz lógica apresentada a seguir organiza os componentes dos quatro projetos que integram o Programa Planeja+ de forma sistematizada, articulando os objetivos específicos, os resultados esperados, as ações previstas, as metas quantitativas e os indicadores correspondentes. Essa estrutura tem como finalidade orientar a execução, facilitar o acompanhamento e subsidiar o monitoramento e a avaliação contínua do programa, garantindo coerência entre planejamento e prática, promovendo maior transparência e efetividade na gestão das atividades.



Responsável Técnico:

A realização do Planeja+ é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Ibama.

Planeja + Objetivo Geral: Apoiar a participação social na gestão pública, com vistas a mitigar, em uma perspectiva intergeracional, a dependência das rendas petrolíferas na composição do orçamento público e sua aderência à mitigação dos impactos associados ao crescimento desordenado e à sobrecarga de serviços e equipamentos públicos decorrente da DINÂMICA DA INDÚSTRIA PETROLÍFERA e de suas rendas.				
PGP Objetivo Geral: Implementar a gestão operacional e gerencial do programa, incluindo o desenvolvimento de um método de monitoramento e avaliação contínua do programa e seus projetos e, em paralelo, conduzir pesquisas aplicadas ao seu aperfeiçoamento.				
Objetivos específicos	Resultados Esperados	Ações	Meta	Indicador
Estabelecer procedimentos operacionais e gerenciais para o funcionamento do programa e de seus projetos	1. Contratação da equipe técnica e prestadores de serviços para o Programa	1.1 Selecionar, contratar e capacitar a equipe do programa	Contratar e capacitar a equipe técnica para o Programa (189 profissionais)	Número de profissionais contratados e capacitados
		1.2 Selecionar e contratar serviços terceirizados	Contratar empresas terceirizadas (manutenção preventiva, assessoria contábil, informática, TI, jurídica, outros)	Empresas contratadas (manutenção preventiva, assessoria contábil, informática, TI, jurídica) e programa de monitoramento e avaliação do programa
	2. Realizar a estruturação física para o funcionamento do Programa	2.1 Locar as sedes para o funcionamento do programa (locais e regionais)	Realizar a estruturação física das 34 sedes (municipais, regionais e geral) para o funcionamento do Programa	Número de sedes municipais, regionais e geral locadas
		2.2 Aquisição de móveis e equipamentos para as 34 sedes e a equipe	Equipar 34 sedes e a equipe do programa	Número de sedes mobiliadas Equipe com acesso a materiais
	3. Gestão do Programa consolidada	3.1 Realizar reuniões ordinárias do Conselho Gestor	Realizar 12 reuniões on-line	Número de reuniões realizadas
		3.2 Realizar reuniões de análise crítica	Realizar 4 reuniões de 2 dias	Número de reuniões realizadas
		3.3 Manter acervo documental pertinente ao programa	Manter um acervo documental do programa	Documentos do programa organizados no acervo
		3.4 Realizar Encontros Regionais da Equipe Técnica para planejamento estratégico das ações	Realizar 7 encontros regionais com a equipe	Número de encontros realizados
	4. Instrumentos de gestão do Programa consolidados	4.1 Realizar oficinas para a elaboração do regimento do Conselho Gestor do Programa	Elaborar um regimento do Conselho Gestor do Programa	Regimento do Conselho Gestor elaborado
		4.2 Elaborar Código de Ética	Elaborar um Código de Ética	Código de Ética elaborado
		4.3 Elaborar o Manual de Organização do Programa	Elaborar o Manual de Organização do Programa	Manual de Organização do Programa elaborado
		4.4 Elaborar o Manual de Utilização das Sedes	Elaborar o Manual de Utilização das Sedes	Manual de Utilização das Sedes elaborado
Fortalecer os processos de gestão do programa por meio do plano de monitoramento e avaliação	5. Plano de pesquisa, monitoramento e avaliação do Programa consolidado	5.1 Apresentar e validar o Plano de Pesquisa e de Monitoramento e Avaliação	Um Plano de pesquisa e de Monitoramento e Avaliação apresentado e validado	Plano de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação elaborado e validado
		5.2 Realizar diagnóstico de perfil dos(as) participantes do programa	Realizar um diagnóstico com participantes do programa	Diagnóstico realizado
		5.3 Mapear e participar de eventos vinculados ao controle de rendas petrolíferas	Participar de oito eventos vinculados ao debate das rendas petrolíferas	Número de participações em eventos Número de trabalhos apresentados
		5.4 Sistematizar os dados municipais das rendas petrolíferas, do controle social e do orçamento público em formato de painel	Um painel com dados sistematizados	Número de atualizações no painel
		5.5 Realizar oficinas de planejamento da próxima fase	Realizar 52 oficinas locais para planejamento da próxima fase	Número de oficinas realizadas
	6. Indicadores do Programa consolidados	6.1 Realizar oficinas para elaboração de indicadores por projeto vinculando-as à construção do sistema de monitoramento e avaliação	Realizar duas oficinas para elaboração e validação dos indicadores	Número de oficinas realizadas



Responsável Técnico:

A realização do Planeja+ é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Ibama.

	7. Elaborar relatório das Ações de Mitigação	7.1 Elaborar relatório das Ações de Mitigação, com resultados considerados mitigadores de impacto ³	Entregar um relatório de mitigação	Relatório contendo ações de mitigação entregue
Fomentar processos de incidência por meio de metodologias de pesquisas	8. Metodologias de levantamento das políticas públicas	8.1 Elaboração de planilha com a sistematização das políticas públicas levantadas ⁴	Elaborar planilha e metodologia para monitoramento das políticas públicas	Metodologia elaborada e entregue à equipe
	9. Metodologias de monitoramento da aplicação das receitas petrolíferas	9.1 Elaboração de produto com a sistematização dos dados da aplicação das receitas petrolíferas	Elaborar planilha e metodologia para monitoramento da aplicação das receitas petrolíferas	Metodologia elaborada e entregue à equipe
PEA Objetivo geral: Promover processos de ensino-aprendizagem que contribuam, por meio da práxis contínua dos(as) educadores(as) e educandos(as), para o desenvolvimento de uma consciência crítica sobre a realidade enfrentada pelos grupos sociais vulnerabilizados pelos impactos da indústria petrolífera, bem como para a qualificação da atuação na gestão pública, tendo como horizonte a mitigação destes impactos, especialmente no que se refere à dependência das rendas petrolíferas.				
Objetivos específicos	Resultados Esperados	Ações	Meta	Indicador
Fortalecer a construção de uma consciência coletiva crítica entre educandos(as) a partir da identificação de impactos comuns da indústria petrolífera e da potencialização de práticas de atuação conjunta	10. Programa de Formação para a comunidade	10.1 Realizar 10 encontros locais (nos municípios) e sete encontros regionais (um por região) e um encontro de culminância	Realizar 10 encontros em cada município e sete encontros regionais de jovens e adultos e um de culminância	Número de encontros locais e regionais realizados Número de participantes nas etapas locais e regionais
	11. Formações abertas ao público externo	11.1 Realizar 78 formações abertas ao público externo	Realizar 78 formações abertas à comunidade	Número de formações realizadas Número de participantes nas formações
	12. Participantes do Programa mobilizados(as)	12.1. Realizar ações de mobilização	Mobilizar comunitários(as) para participar do Programa	Número de participantes mobilizados Número de participantes no programa
Estimular a reflexão crítica sobre os impactos socioespaciais provocados pela indústria do petróleo e pelas rendas petrolíferas, com ênfase nas consequências para a oferta de serviços e equipamentos públicos	13. PPP elaborado	13.1 Elaborar PPP	Elaborar um PPP	PPP elaborado de forma participativa
Consolidar uma compreensão crítica entre educandos(as) sobre sua realidade local e os processos decisórios relacionados à mitigação dos impactos da indústria petrolífera, considerando os limites e possibilidades do licenciamento ambiental federal Ampliar a capacidade de participação qualificada dos(as) educandos(as) nas arenas de gestão pública, como forma de enfrentamento à vulnerabilização social diante dos impactos da indústria petrolífera	14. Equipe técnica capacitada para atuar no programa	14.1. Realizar formação continuada da equipe técnica (intercâmbio, participação em eventos científicos, encontros trimestrais)	45 formações com a equipe	Número de formações realizadas pela equipe Número de horas das formações
	15. Participantes capacitados para atuar no programa	15. 1 Realizar formações dos participantes	1768 formações com os participantes	Número de formações Número de participantes
	16. Participantes selecionados para atuar no PAG	16.1 Selecionar participantes para o PAG	520 participantes selecionados para o PAG	Número de participantes selecionados
	17. Participantes remunerados(as) do PAG selecionados nos municípios por meio de avaliação de aprendizagem	17.1 Selecionar os(as) participantes remunerados(as) do PAG nos municípios por meio de avaliação de aprendizagem	119 participantes remunerados(as) do PAG	Número de participantes selecionados
PAG Objetivo geral: Fomentar a participação social e a incidência política nas arenas da gestão pública que sejam pertinentes à mitigação dos impactos da indústria petrolífera e fatores de vulnerabilização socioambiental a esses impactos.				
Objetivos específicos	Resultados Esperados	Ações	Meta	Indicador

³ Para aferir a mitigação de impactos, serão criados, conforme o planejamento do PGP, indicadores com parâmetros que não apenas permitam medir os resultados alcançados, mas também sirvam para nortear o trabalho da equipe. Os indicadores serão classificados no Plano de Monitoramento e Avaliação do Programa.

⁴ As políticas públicas mencionadas referem-se àquelas com potencial de contribuir para a mitigação dos impactos que o programa busca enfrentar — como nas áreas de saúde, educação e infraestrutura, em razão da obrigatoriedade de destinação prevista em lei —, além de outras que colaboram para a superação da dependência econômica, de acordo com as vocações regionais, como cultura, turismo, mobilidade urbana, agricultura, entre outras.



Responsável Técnico:

Sandra K. L. L.

A realização do Planeja+ é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Ibama.

Qualificar representantes para atuação efetiva em conselhos, fóruns e instituições públicas voltados à mitigação dos impactos da indústria petrolífera, visando criar mecanismos de controle social locais	18. Elaboração e aprovação do termo de compromisso do PAG	18.1 Realizar oficina para elaboração do termo de compromisso ⁵	Elaborar termo de compromisso para participantes do PAG	Termo de compromisso elaborado
		18.2 Aprovar com o Conselho Gestor o termo de compromisso para participantes do PAG	Aprovar termo de compromisso para participantes do PAG	Termo de compromisso aprovado
	19. Levantamento e monitoramento do uso das rendas petrolíferas realizados	19.1 Sistematizar, por meio de painéis informativos e mapas, o uso das rendas petrolíferas na gestão municipal das políticas públicas de saúde, educação e território, com base em reuniões de monitoramento e levantamento participativo	1118 reuniões para levantar e monitorar a aplicação das rendas petrolíferas	Número de levantamento realizados Mapas dos municípios com a distribuição das rendas petrolíferas
	20. Planos de ação para a gestão pública municipal consolidados	20.1 Realizar oficinas para definir estratégias para atuação na gestão pública municipal com os(as) participantes do PAG	104 oficinas para elaboração de estratégias para atuação na gestão	Tipos de estratégias definidas
	21. Ação qualificada dos participantes na gestão pública municipal	21.1. Realizar reuniões para análise de conjuntura municipal e implementação da agenda política de atuação na gestão pública	1248 reuniões para análise e implementação da atuação na gestão pública	Número de reuniões realizadas
		21.2 Participar de espaços de controle social municipais	Participar de 156 espaços de controle social	Número de participações em espaços de controle social Tipos de espaços de controle social
		21.3 Representar o Programa em espaços de controle social em nível municipal	Assento em 52 espaços de controle social	Número de representações em espaços de controle social Tipos de espaços de controle social
		21.4 Realizar eventos locais para deliberações de propostas de incidência política	Realizar 26 eventos locais para deliberação de políticas públicas	Número de eventos locais Número de participantes nos eventos
		21.5 Apresentar propostas de melhoria das políticas públicas ao Poder Público municipal (Executivo e Legislativo) ⁶	Apresentar 650 propostas de melhoria de políticas públicas	Número de propostas apresentadas Área das políticas públicas
Garantir a presença ativa de representantes da sociedade civil em eventos de instâncias estaduais e federal de debate sobre rendas petrolíferas	22. Planejamento dos participantes na gestão pública estadual e regional ⁷	22.1. Realizar oficina para definir estratégia de atuação na gestão pública em nível estadual, no Rio de Janeiro; e regional para os estados do Espírito Santo e São Paulo	Realizar uma oficina com as equipes e os participantes para definição de estratégia regional de atuação	Oficina realizada
	23. Ação qualificada dos participantes na gestão pública estadual	23.1 Realizar reuniões para levantar, monitorar e sistematizar na forma de painéis a aplicação estadual das rendas petrolíferas nas políticas públicas socioespaciais, de saúde, de educação e outras oriundas dos impactos da indústria do petróleo	Realizar reuniões trimestrais por estado	Número de reuniões realizadas
		23.2 Participar de espaços de controle social estaduais no debate das legislações orçamentárias (LOA, LDO e PPA)	Participar de seis espaços de controle social estaduais	Número de participações em espaços de controle social Tipos de espaços de controle social
		23.3 Apresentar proposta no ciclo orçamentário Estadual (LOA, LDO e PPA)	Apresentação de três propostas ao orçamento estadual	Número de propostas apresentadas Área das políticas públicas

⁵ O termo de compromisso tem como objetivo formalizar o cadastro do participante no projeto e estabelecer seu comprometimento com as atividades. A partir da assinatura, o participante recebe os materiais do projeto (como camisa, caderno, entre outros) e passa a atuar representando o Planeja+ nos espaços de controle social.

⁶ Os critérios para contabilizar as propostas de intervenção nas políticas públicas serão construídos a partir dos indicadores previstos no PGP.

⁷ No estado do Rio de Janeiro, será construído um plano de trabalho específico para a atuação dos grupos por meio do PAG com o objetivo de reduzir a dependência do Estado em relação às receitas provenientes do petróleo. Já nos estados do Espírito Santo e de São Paulo, os participantes se organizarão em comissões regionais para debater, em âmbito estadual, a questão da dependência municipal e as estratégias para seu enfrentamento de forma regionalizada.



Responsável Técnico:

Sandra K. L. L. L.

A realização do Planeja+ é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Ibama.

	24. Ação qualificada dos participantes na gestão pública federal	24.1 Realizar reuniões operacionais e de alinhamento	Realizar sete reuniões de alinhamento	Número de reuniões realizadas
		24.2 Realizar encontro para troca de experiências e avaliação do Programa em nível regional	Realizar sete encontros regionais	Número de encontros realizados
		24.3 Realizar encontro macrorregional para troca de experiências, avaliação e planejamento do Programa em nível macrorregional	Realizar um encontro macrorregional	Evento realizado Número de participantes no evento
		24.4 Realizar reuniões de planejamento e mobilização para a incidência política em âmbito federal	Realizar nove reuniões de planejamento e mobilização	Número de reuniões realizadas
		24.5 Participar de espaço de controle social relevante, considerando a temática das rendas petrolíferas ou orçamento público, em nível federal	Participar de dois espaços de controle social	Número de participações em espaços de controle social Tipos de espaços de controle social
		24.6 Apresentar proposta no ciclo orçamentário Federal (LOA, LDO e PPA)	Apresentação de três propostas ao orçamento federal	Número de propostas apresentadas Área das políticas públicas
Mobilizar organizações e atores de diferentes esferas para integrar ação articulada de discussão sobre o uso das rendas petrolíferas	25. Articulação consolidada com outros grupos da sociedade civil organizada	25.1 Realizar ações conjuntas com instituições, coletivos e movimentos sociais para mobilização, acompanhamento, monitoramento e incidência política	Realizar 156 reuniões com instituições, coletivos e movimentos sociais em nível local para ações conjuntas	Número de ações conjuntas realizadas
		25.2 Realizar ações conjuntas com instituições, coletivos, movimentos sociais para mobilização, acompanhamento, monitoramento e incidência política em âmbito estadual	Realizar oito ações conjuntas com instituições, coletivos e movimentos sociais em nível regional ou estadual	Número de ações conjuntas realizadas
Acompanhar e apoiar propostas apresentadas por participantes em arenas públicas, monitorando sua evolução desde a apresentação até a fase de execução.	26. Registro dos processos de incidência política consolidados em níveis municipal e estadual	26.1 Produzir dossiê acerca do processo de elaboração das propostas apresentadas ao Poder Público municipal	Produzir 26 dossiês acerca da incidência em nível municipal	Número de dossiês elaborados em nível municipal
		26.2 Produzir dossiê acerca do processo de elaboração das propostas apresentadas ao Poder Público estadual	Produzir três dossiês acerca da incidência em nível estadual	Número de dossiês elaborados em nível estadual
PCS Objetivo geral: Fomentar ações comunicacionais, por intermédio da COMUNICAÇÃO DIALÓGICA, que contribuam para a mitigação de impactos socioambientais na área de abrangência do programa.				
Objetivos específicos	Resultados Esperados	Ações	Meta	Indicador
Promover uma comunicação integrada entre as equipes e participantes do programa	27. Elaborar Plano de Comunicação do Programa	27.1 Elaborar e realizar diagnósticos de comunicação	Sete diagnósticos regionais e um do programa	Número de diagnósticos realizados
		27.2 Elaborar Plano de Comunicação Geral do Programa	Elaborar um Plano de Comunicação	Plano elaborado
		27.3 Elaborar peças de mobilização iniciais	Elaborar quatro peças de comunicação	Número de peças elaboradas
		27.4 Elaborar kits de comunicação	Elaborar dois kits de comunicação do programa (equipe e participantes)	Número de kits elaborados
Articular a comunicação institucional do programa, considerando as especificidades dos projetos e do PMCS	28. Publicização das ações do Programa	28.1 Criar site e redes sociais (Youtube, Instagram, Facebook, Whatsapp, Tiktok)	Criar um site e quatro mídias sociais do programa (Youtube, Instagram, Facebook, Whatsapp, Tiktok)	Site e mídias sociais criados
		28.2 Publicar no site e nas redes sociais	Realizar 570 publicações no site e nas redes sociais	Número de publicações realizadas
		28.3 Elaborar peças de comunicação voltadas à mobilização em nível geral	Elaborar 120 peças de comunicação do programa	Número de peças elaboradas
	29. Articulação com o PMCS consolidada	29.1 Realizar reuniões de articulação com o PMCS	Realizar quatro reuniões de articulação	Número de reuniões de articulação realizadas
Estabelecer uma comunicação dialógica regionalizada a fim de fomentar a atuação dos participantes	30. Elaborar os Planos de Comunicação Regionais do Programa	30.1 Realizar oficina por região para elaboração dos Planos de Comunicação Regionais, considerando suas especificidades	Realizar 7 oficinas de comunicação	Número de oficinas realizadas



A realização do Planeja+ é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Ibama.

Responsável Técnico:

Andreia F. Lima

		30.2 Elaborar os Planos de Comunicação Regionais	Elaborar sete Planos de Comunicação	Número de planos elaborados
		30.3 Elaborar textos e imagens informativos sobre a atuação regional do Programa	Elaborar 252 textos e imagens municipais e regionais sobre atuação no programa	Número de publicações realizadas
		30.4 Elaborar peças de mobilização em nível regional	Elaborar 63 peças de mobilização em nível regional	Número de peças elaboradas
Contribuir na elaboração e condução de processos formativos por meio da comunicação dialógica, abordando temáticas que se relacionam e/ou que são demandadas pelos demais projetos	31. Peças e textos de comunicação elaborados de forma participativa	31.1 Mediar e elaborar peças que atendam a comunicação popular com os participantes	Mediar a elaboração de 104 peças de comunicação popular com os participantes	Número de peças elaboradas
		31.2 Realizar oficina de comunicação popular para os(as) participantes	Realizar 78 oficinas de comunicação	Número de oficinas realizadas Número de participantes no evento
Publicizar os resultados do programa para os públicos interno e externo	32. Seminários com resultados apresentados	32.1 Divulgar o Seminário	Elaborar quatro peças de comunicação	Número de peças elaboradas
		32.2 Executar o Seminário do Programa	Executar um seminário	Seminário realizado
		32.3 Elaborar e finalizar os relatórios audiovisuais	Elaborar quatro relatórios audiovisuais	Número de relatórios elaborados
	33. Divulgação dos resultados do programa em larga escala	33.1 Elaborar e enviar release	Elaborar e enviar seis releases	Número de releases enviados
		33.2 Impulsionar redes sociais	Realizar oito impulsionamentos nas redes sociais	Número de impulsionamentos realizados Número de engajamento
Fortalecer a organização interna da Associação a fim de potencializar a execução do programa	34. Viabilizar a gestão do convênio e a prestação de contas	34.1 Realizar assembleias ordinárias e reuniões	Realizar oito assembleias ordinárias e reuniões	Número de assembleias ordinárias e reuniões realizadas
	35. Melhorar a gestão do convênio	35.1 Capacitar os associados	Realizar oito capacitações com os associados	Número de capacitações com os associados realizadas
	36. Fortalecer a transparência e o controle social sobre o Programa	36.1 Publicar relatório anual de prestação de contas	Publicar quatro relatórios	Número de relatórios anuais publicados



Responsável Técnico:

A realização do Planeja+ é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Ibama.

9. Cronograma Físico

Cronograma (períodos trimestrais)																
Ações	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
1.1 Selecionar, contratar e capacitar a equipe do programa																
1.2 Selecionar e contratar serviços terceirizados																
2.1 Locar as sedes para o funcionamento do programa (locais e regionais)																
2.2. Aquisição de móveis e equipamentos para as 34 sedes e a equipe																
3.1 Realizar reuniões ordinárias do Conselho Gestor																
3.2 Realizar reuniões de análise crítica																
3.3 Manter acervo documental pertinente ao programa																
3.4. Realizar Encontros Regionais da Equipe Técnica para planejamento estratégico das ações																
4.1 Realizar oficinas para a elaboração do regimento do Conselho Gestor do Programa																
4.2 Elaborar Código de Ética																
4.3 Elaborar o Manual de Organização do Programa																
4.4 Elaborar o Manual de Utilização das Sedes																
5.1 Apresentar e validar o Plano de Pesquisa e de Monitoramento e Avaliação																
5.2 Realizar diagnóstico de perfil dos(as) participantes do programa																
5.3 Mapear e participar de eventos vinculados ao controle de rendas petrolíferas																
5.4 Sistematizar os dados municipais das rendas petrolíferas, do controle social e do orçamento público em formato de painel																
5.5 Realizar oficinas de planejamento da próxima fase																
6.1 Realizar oficinas para elaboração de indicadores por projeto vinculando-as à construção do sistema de monitoramento e avaliação																
7.1 Elaborar relatório das Ações de Mitigação, com resultados considerados mitigadores de impacto																
8.1 Elaboração de planilha com a sistematização das políticas públicas levantadas																
9.1 Elaboração de produto com a sistematização dos dados da aplicação das receitas petrolíferas																
Ações	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
10.1 Realizar 10 encontros locais (nos municípios) e sete encontros regionais (um por região)																
11.1 Realizar 78 formações abertas ao público externo																
12.1. Realizar ações de mobilização																
13.1 Elaborar PPP																
14.1. Realizar formação continuada da equipe técnica (intercâmbio, participação em eventos científicos, encontros quadrimestrais)																
15. 1 Realizar formações dos participantes																
16.1 Selecionar participantes para o PAG																
17.1 Selecionar os(as) participantes remunerados(as) do PAG nos municípios por meio de avaliação de aprendizagem																
Ações	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
18.1 Realizar oficina para elaboração do termo de compromisso																



Responsável Técnico:

Sandra M. M. M.

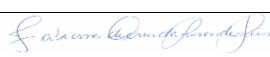
A realização do Planeja+ é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Ibama.

18.2 Aprovar com o Conselho Gestor o termo de compromisso para participantes do PAG																	
19.1 Sistematizar, por meio de painéis informativos e mapas, o uso das rendas petrolíferas na gestão municipal das políticas públicas de saúde, educação e território, com base em reuniões de monitoramento e levantamento participativo																	
20.1 Realizar oficinas para definir estratégias para atuação na gestão pública municipal com os(as) participantes do PAG																	
21.1. Realizar reuniões para análise de conjuntura municipal e implementação da agenda política de atuação na gestão pública																	
21.2 Participar de espaços de controle social municipais																	
21.3 Representar o Programa em espaços de controle social em nível municipal																	
21.4 Realizar eventos locais para deliberações de propostas de incidência política																	
21.5 Apresentar propostas de melhoria das políticas públicas ao Poder Público municipal (Executivo e Legislativo)																	
22.1. Realizar oficina para definir estratégia de atuação na gestão pública em nível estadual, no Rio de Janeiro; e regional para os estados do Espírito Santo e São Paulo																	
23.1 Realizar reuniões para levantar, monitorar e sistematizar na forma de painéis a aplicação estadual das rendas petrolíferas nas políticas públicas socioespaciais, de saúde, de educação e outras oriundas dos impactos da indústria do petróleo																	
23.2 Participar de espaços de controle social estaduais no debate das legislações orçamentárias (LOA, LDO e PPA)																	
23.3 Apresentar proposta no ciclo orçamentário Estadual (LOA, LDO e PPA)																	
24.1 Realizar reuniões operacionais e de alinhamento																	
24.2 Realizar encontro para troca de experiências e avaliação do Programa em nível regional																	
24.3 Realizar encontro macrorregional para troca de experiências, avaliação e planejamento do Programa em nível macrorregional																	
24.4 Realizar reuniões de planejamento e mobilização para a incidência política em âmbito federal																	
24.5 Participar de espaço de controle social relevante, considerando a temática das rendas petrolíferas ou orçamento público, em nível federal																	
24.6 Apresentar proposta no ciclo orçamentário Federal (LOA, LDO e PPA)																	
25.1 Realizar ações conjuntas com instituições, coletivos e movimentos sociais para mobilização, acompanhamento, monitoramento e incidência política																	
25.2 Realizar ações conjuntas com instituições, coletivos, movimentos sociais para mobilização, acompanhamento, monitoramento e incidência política em âmbito estadual																	
26.1 Produzir dossiê acerca do processo de elaboração das propostas apresentadas ao Poder Público municipal																	
26.2 Produzir dossiê acerca do processo de elaboração das propostas apresentadas ao Poder Público estadual																	
Ações	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	
27.1 Elaborar e realizar diagnósticos de comunicação																	
27.2 Elaborar Plano de Comunicação Geral do Programa																	
27.3 Elaborar peças de mobilização iniciais																	
27.4 Elaborar kits de comunicação																	



Responsável Técnico:

A realização do Planeja+ é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Ibama.

Nome	Área Profissional	Conselho Regional	Cadastro IBAMA	Assinatura
Sandra Miscali	Assistente social	CRESS 15517	6235906	
Isroberta Araújo	Cientista social	-	623939-3	
Fabiana Reis	Historiadora	-	7255621	
Dagma Pontes	Comunicadora Social	-	8264394	

Equipe da Petrobras

Segurança, Meio Ambiente e Saúde Licenciamento e Meio Ambiente, Gestão Ambiental E&P, Gestão Ambiental Águas Profundas (SMS/LMA/GAE&P/AGP)

Segurança, Meio Ambiente e Saúde Licenciamento e Meio Ambiente, Gestão Ambiental E&P, Gestão Ambiental Águas Ultra Profundas, Libra e Búzios (SMS/LMA/GAE&P/AGUP-LIBRA-BUZIOS)

12. Apêndice

Apêndice 01 – Linha do tempo com as principais ações do Plano de Trabalho do Planeja+

13. Anexo

Anexo 01- Lista de Empreendimentos atendidos pelo Planeja+



Responsável Técnico:



A realização do Planeja+ é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Ibama.